

GÊNERO E SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DA URCA

Cícero Joaquim dos Santos¹, Renata da Silva Barbosa²

¹Universidade Regional do Cariri

²Universidade Regional do Cariri

E-mail do autor principal: joaquim.santos@urca.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender o alcance social das práticas extensionistas desenvolvidas nos e a partir dos cursos de formação de professores da Universidade Regional do Cariri, Campus do Pimenta, situado na cidade do Crato, região do Cariri cearense, no Nordeste brasileiro. A pesquisa é um desdobramento do projeto de pós-doutorado intitulado “Gênero, Sexualidade e Educação: Desafios para a formação dos novos professores da Geografia e da Pedagogia”, em desenvolvimento e financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Mediante os usos dos relatórios da pesquisa e dos registros das oficinas realizadas, bem como das publicações acadêmicas e dos registros no caderno de campo, o estudo aponta para a realização de oficinas com professores da educação básica do Cariri e com estudantes dos cursos de Pedagogia e Geografia, em interfaces com os projetos de extensão “GENXES: Oficinas de Ensino de História, Gênero e Sexualidade”, desenvolvido desde 2018, e “DIVERSAS: Leitura de Gênero e Sexualidades”, realizado a partir de 2024. Como potencialidades da experiência, o estudo aponta para transdisciplinaridade na realização das práticas formativas e o fortalecimento da articulação entre pesquisa e extensão, desnudando processos complexos tocantes a necessidade de letramento de gênero e sexualidades dissidentes nos espaços escolares e na formação docente, bem como na formação de base comunitária em outros espaços de memória. Como exemplos, citamos a realização do I Congresso Nacional de Gênero, Sexualidade e Comunidade. De caráter extensionista, o I GENXES ocorreu de 6 a 9 de maio de 2025, envolvendo diferentes comunidades do Cariri nas formações sobre gênero e sexualidades dissidentes. No diz respeito aos limites da experiência, o estudo indica como a falta de articulação e, consequentemente, a ausência de parcerias firmadas entre Universidade, redes básicas de ensino e coletividades prejudicam o alcance de públicos amplos e a continuidade das experiências formativas.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Diversidade, Comunidade.